

27/10/2022 09:47 - Prejuízo com furtos de fiação de iluminação pública é de R\$ 2 milhões em um ano



A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdur) estima um prejuízo médio gerado por furtos da fiação de iluminação pública, entre 2021 e 2022, de R\$ 2 milhões em todo o município de Porto Velho. Apesar dos esforços da Prefeitura de Porto Velho para manter a cidade iluminada, mais uma vez a Emdur, responsável pela prestação e continuidade do serviço na capital, foi comunicada sobre atos de vandalismo que causaram a interrupção parcial da iluminação pública na Ponte Rondon-Roosevelt, mais conhecida como Ponte do Rio Madeira, localizada na BR-319, sentido Amazonas. Conforme constatado pela Emdur, foram furtados na terça-feira (25) mais de 400 metros de cabos de cobre e cerca de 500 metros de fios danificados.

APELO

Após tomar conhecimento do ocorrido, o prefeito Hildon Chaves fez um apelo nas redes sociais para que a população colabore e denuncie a prática criminosa que causa prejuízos financeiros aos cofres públicos e também ao município que sofre com a ausência do serviço.

Entre 2021 e 2022, a Emdur contabilizou mais de 12 mil metros de fios furtados, além de transformadores e postes derrubados por acidentes de trânsito, que contam como patrimônio público danificado. A BR-364 é um dos locais com alta recorrência de delitos, tanto no sentido Candeias do Jamari, como no sentido Unir.

Os viadutos e nos trechos de proximidade já são os locais onde mais ocorre esse tipo de delito. Também já foram alvo de vandalismo o Espaço Alternativo, Praça Skate Park, Praça do Caladinho, Cedel do bairro Nova Floresta (zona Sul), Praça Marechal Rondon, Praça do Santo Antônio e Campo do Florestão.

As avenidas Jorge Teixeira, Imigrantes, Guaporé, Mamoré, Rio de Janeiro, Estradas 13 de setembro, Penal e Santo Antônio também já foram vandalizadas. Além do prejuízo material, o ato criminoso também sobrecarrega a mão de obra da Emdur, já que as equipes precisam se deslocar de um local onde os trabalhos de instalação estão sendo feitos, para refazer o que já havia sido entregue à população.

A Prefeitura pede que a população fiscalize e combata esse tipo de prática ligando para o 190, canal da Polícia Militar.

Fonte: PMPV